



Teste de estanqueidade

Inmetro exige certificação

Desde janeiro, somente empresas certificadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) podem realizar o teste de estanqueidade. A obrigação foi determinada pela Portaria 259/2008, que também exige que as prestadoras do teste apresentem um selo de identificação. A imagem deve ser impressa no laudo de estanqueidade.

Em Porto Alegre, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Smam) ainda não fiscaliza se as empresas que executam os testes são acreditadas pelo Inmetro. “Mas logo vamos começar a cobrar isso, até porque já existe uma legislação para que as empresas tenham essa certificação”, afirma Fernando Luiz Fiorio Calza, do Setor de Solos da Smam. O geólogo explica que o teste de estanqueidade deve ser feito anualmente, como consta na licença de abertura dos postos.

Engenheiro químico da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), Vilson Trava Dutra Filho explica que, em âmbito estadual, não existe legislação que determine o período de validade dos testes. “Mas a Resolução Conama 273/2000 estabelece que o tempo máximo é de cinco anos de intervalo. A Fepam



também tem demandado testes naqueles casos de suspeita de vazamentos, determinados no monitoramento do SASC”, diz o engenheiro, do serviço de emergência ambiental da Fundação. O órgão estadual exige, nas licenças individuais de cada posto, a nota fiscal dos serviços de instalação e o certificado do Inmetro da prestadora do serviço, assim como dos fabricantes dos tanques.

Caso a empresa que realizou o teste não tenha certificação, a Fepam pede novo teste por instituição acreditada pelo Instituto. “Nas situações de instalação de tanques por empresa não credenciada, é exigido novo teste por entidade certificada pelo Inmetro. O tempo de troca dos tanques é reduzido de 30 anos para 15 anos, além de multa que varia de R\$ 2 mil a R\$ 9 mil”, lembra Trava Dutra Filho.

Prestadoras acreditadas

No Estado, a primeira prestadora de testes de estanqueidade a receber certificação do Inmetro foi a Resitanques, que obteve a acreditação em dezembro de 2009. Sócio-diretor da empresa, Antônio Augusto Marques da Silva vê na necessidade de certificação junto ao Instituto a exigência de maior qualidade de quem realiza os testes. “É o mesmo que acontece com as empresas que instalam tanques, que seguem a Portaria 109/2005. A medida vai ajudar a tirar do mercado, profissionais não habilitados para essas funções”, acredita.

ICMS sobre o combustível evaporado

Em 2005, foi ajuizada ação em favor dos filiados do Sulpetro visando não ser mais exigência pagar Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre parte do combustível reconhecidamente evaporado, conforme a portaria do Departamento Nacional de Combustíveis (DNC) nº 26/92. A ação não foi exitosa. O escritório Tobias Advogados Associados, que assessora o Sindicato na questão, informa que o revendedor, individualmente ou em pequenos grupos, não está impedido de discutir e perseguir, judicialmente, o direito.

Ficou fácil fazer seus Testes de Estanqueidade

Empresa certificada conforme Portaria 259/08 – INMETRO para validação de obras ou laudos, suspeitas de vazamento e/ou, ainda, renovação de licenças.

- Verificação de estanqueidade da jaqueta em tanques de parede dupla
- Constatação de existência de água no fundo do tanque
- Vistoria de todos os pontos de possível contaminação
- Verificação de vazamentos em mangueiras e bicos de abastecimento



soluções inteligentes para cumprir as exigências legais e evitar a contaminação ambiental.



TankTest

Testes de Estanqueidade



Um Produto

MEDIQ



Conveniada

COOPERATIVA DOS
REVENDIDORES
DE COMBUSTÍVEIS



fone 51 3222-1331 | www.tanktest.com.br